



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: OUTUBRO/2024

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de outubro. O índice registrou uma alta de 1,78% em outubro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 3,35%.

Batata inglesa, alho, carne, queijo mussarela e linguiça fina mista defumada foram os produtos com as maiores altas em outubro/2024, ao passo que cebola, feijão carioquinha, massa sêmola espaguete, açúcar refinado e frango inteiro constituem os produtos com as maiores baixas no mês de outubro.

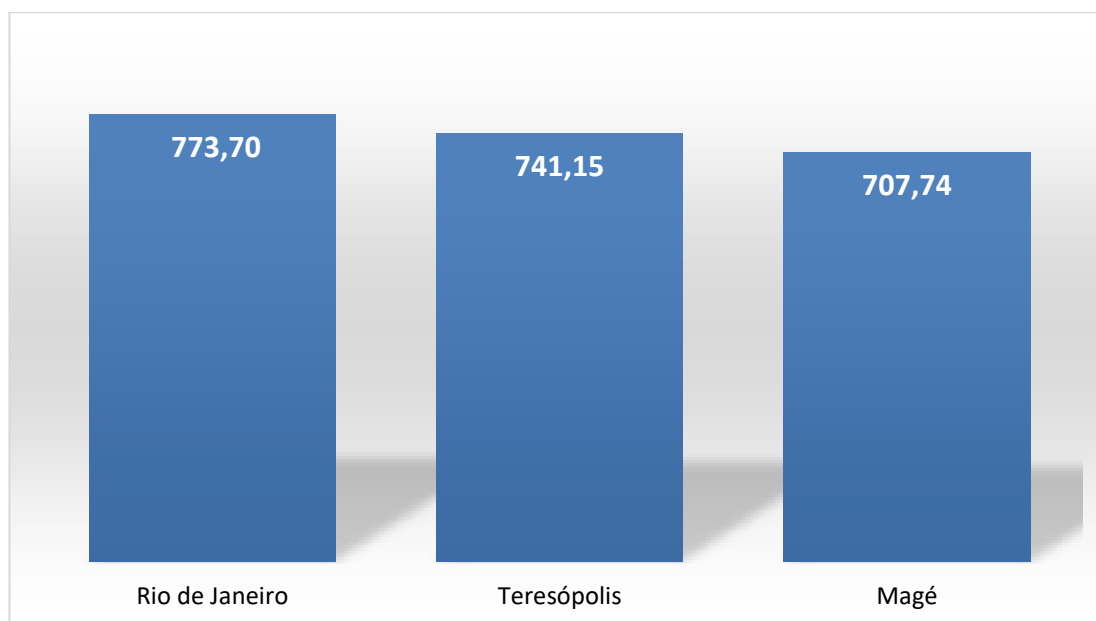
Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em outubro: 3,64%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado de 2,32%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 6,18%. Os primeiros dez meses deste ano registraram, portanto, aumento dos produtos que compõem a cesta básica (2,32%) do que a alta verificada para a cesta de produtos do IPC-Feso (+ 3,35%), que engloba mais produtos do que a cesta básica. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em outubro/2024, foi R\$ 741,15, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de setembro/2024).

O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma alta em outubro: 6,37%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando uma projeção acumulada negativa, no ano, de 0,20%.



O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Outubro/2024, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de outubro/24 comprometeu 54,19% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 56,75% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 59,24%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que houve aumento no valor da cesta básica em todas as 17 capitais que foram pesquisadas e, uma delas, com certeza, foi o Rio de Janeiro. Este aumento no valor da cesta básica não aconteceu



só na capital do Rio de Janeiro, ele também ocorreu no município de Teresópolis e no município de Magé. Vale ressaltar que nos meses anteriores (Agosto e Setembro) Magé apresentou redução no valor da cesta básica e no mês de Outubro, um aumento considerável neste valor. Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que a carne foi o produto que sofreu alta nos dois municípios pesquisados, enquanto o feijão foi o produto que sofreu queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!